



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

EDUCAÇÃO

Estado divulga data de retorno às aulas

"As aulas na rede pública estadual terão início no dia 7 de fevereiro, em 2011. A data foi definida após reuniões feitas com as 36 gerências de Educação (GERED) e o Instituto Estadual de Educação (IEE)."

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 26/11/2010



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 26/11/10
Assunto: Estado divulga data de retorno às aulas		Página: 28

EDUCAÇÃO

Estado divulga data de retorno às aulas

As aulas na rede pública estadual terão início no dia 7 de fevereiro, em 2011. A data foi definida após reuniões feitas com as 36 gerências de Educação (GERED) e o Instituto Estadual de Educação (IEE). Os alunos que ainda não fizeram a matrícula têm chance de se inscrever até o primeiro dia de aula.

Também ficou definido que os servidores da Educação retornam no dia 1º de fevereiro. Neste ano, as atividades na rede pública estadual terminam no dia 17 de dezembro.



CLIPPING

Veículo: Nota 10 – Notícias de Educação	Editoria: Brasil	Data: 26/11/10
Assunto: Brasil e França desenvolverão projetos em diversas áreas		Página: Online

Brasil e França desenvolverão projetos em diversas áreas
Sexta-feira, 26 de Novembro de 2010

Brasil e França vão desenvolver projetos em conjunto nas áreas de indústria aeronáutica, automotiva e eletrônica, de saúde pública e assistência social, turismo, hotelaria e gastronomia. A cooperação internacional será implementada por uma rede de ensino profissional que envolverá os institutos federais de educação, ciência e tecnologia brasileiros e os liceus franceses, como prevê documento assinado por representantes de ambos países, este mês, em Paris.

Para cada projeto desenvolvido em uma dessas áreas serão liberados R\$ 200 mil, a partir do próximo ano. “A cooperação permitirá a professores e estudantes de ambos os países a familiarização com os sistemas de ensino, pesquisa e extensão nos diferentes níveis de educação”, disse a pró-reitora de ensino, pesquisa e pós-graduação do Instituto Federal do Paraná, Neusa Rosa Nery Morro. Integrante da missão brasileira, ela participou, em Paris, de seminário sobre gestão e governança.

Para o assessor internacional da educação profissional do Ministério da Educação (MEC), Rodrigo Torres de Araújo Lima, o projeto de cooperação é um grande avanço. “O Brasil não se limita a ser um mero receptor de conhecimentos; é também um propagador de conhecimentos e experiências”, afirmou.

A rede de cooperação franco-brasileira tem origem em protocolo assinado pelos governos do Brasil e da França em dezembro de 2008. A viagem da comitiva brasileira envolveu visitas temáticas aos liceus e aos órgãos responsáveis pela educação profissional francesa. O objetivo da missão foi o de conhecer a experiência do país europeu no processo de certificação profissional e reconhecimento de conhecimentos práticos de trabalhadores.

Participam do projeto os institutos federais do Amazonas, de Brasília, do Ceará, Fluminense, de Minas Gerais, do Pará, do Paraná, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte, de Santa Catarina, de São Paulo, Sul Rio-Grandense e de Tocantins.



CLIPPING

Veículo: www.camara.gov.br/internet/jornalcamara/	Editoria: Educação	Data: 26/11/10
Assunto: Jogos escolares podem constar de diretrizes da educação básica		Página: Online

Jogos escolares podem constar de diretrizes da educação básica

Foi aprovada pela Comissão de Turismo e Desporto proposta que estabelece o apoio aos jogos e olimpíadas escolares como uma das diretrizes a serem seguidas pelas instituições de ensino. O texto aprovado é substitutivo do deputado Albano Franco (PSDB-SE) ao Projeto de Lei 6614/09, do deputado Osório Adriano (DEM-DF).

Conforme a proposta, os conteúdos curriculares da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) passam a ter como uma de suas diretrizes o apoio aos jogos e olimpíadas escolares.

O texto altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei 9.394/96), que hoje já prevê a promoção do desporto e o apoio às práticas desportivas não formais como diretrizes para as escolas.

A proposta, de caráter conclusivo, será analisada agora pelas comissões de Educação e Cultura; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Se aprovado, irá para as comissões de mérito do Senado.

Texto original - O projeto original não menciona jogos e olimpíadas escolares e prevê o “apoio às práticas desportivas que visem o desenvolvimento do atletismo e do esporte amador”. O relator argumentou que o texto privilegia uma modalidade desportiva, sem razão explicitada para esse privilégio, e utiliza o termo esporte amador, superado na legislação brasileira. “A valorização de jogos escolares é uma forma mais abrangente de promover a prática desportiva nas escolas”, afirmou Franco.

Além disso, a proposta original estabelece, como dever do Estado, o atendimento ao aluno do ensino fundamental público por meio de programas de desporto. Hoje a LDB prevê que o Estado deve garantir programas suplementares de transporte, assistência à saúde, alimentação e material didático. Segundo Albano Franco, os programas hoje já previstos são suficientes para “viabilizar a atividade fim do processo de ensino aprendizagem”. O desporto, segundo ele, deve se inserir no campo do currículo.

O PL 6614/09 ainda diz que a atividade desportiva será promovida no ciclo superior de ensino. “A obrigatoriedade é imprópria, pois fere a autonomia universitária garantida não apenas na LDB, mas também na Constituição Federal”, concluiu o relator.



CLIPPING

Veículo: http://oglobo.globo.com/pais/	Editoria: País	Data: 26/11/10
Assunto: Repetência no Brasil é uma das mais altas da AL		Página: Online

Repetência no Brasil é uma das mais altas da AL

Estudo da Unesco aponta ainda que apenas 50% das crianças entre 4 e 5 anos estão na educação pré-primária

Dandara Tinoco

A taxa de repetência dos alunos da primeira série da educação primária no Brasil é de 24,5%, uma das maiores da América Latina e Caribe. É o que aponta a publicação "Situação da Educação na América Latina e Caribe 2010", da Unesco.

O estudo mostra também que a taxa de matrícula na educação pré-primária ainda é baixa no país. Apenas 50% das crianças entre 4 e 5 anos estavam matriculadas nesse nível educacional, enquanto a média dos outros países da América Latina era de 65,3%. O levantamento é relativo a 2008.

Já o percentual de matrículas na educação primária (6 a 11 anos) era de 95%, perto da média da região, de 95,3%. Mas o aumento de 2000 a 2008 foi de só 2,6% na taxa de matrícula.

A pesquisa usa dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal); e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, ligado ao MEC. Ontem, foram divulgados só parte dos dados.

A pesquisa completa será divulgada em 2011.

Quanto ao acesso às escolas, o estudo destacou desvantagens para moradores de zonas rurais e pessoas em situação de pobreza. Embora os dados desse item não tenham sido divulgados, diz a Unesco, esses brasileiros concluem a educação primária e secundária em menor quantidade.

A publicação mostrou também avanços. A taxa de conclusão do ensino primário entre jovens de 15 e 19 anos foi de 95%, 5% acima da média entre países latino-americanos e caribenhos.

A taxa de matrícula na educação secundária chegou a 81% dos jovens entre 12 e 17 anos, acima da média da região, de 72,8%.

Segundo a Unesco, a taxa de alfabetização no Brasil entre pessoas de 15 e 24 anos é de 98%. O percentual cai para 91,8% entre a população acima de 15 anos. Os números também são de 2008



CLIPPING

Veículo: Nota 10 – Notícias de Educação	Editoria: Brasil	Data: 26/11/10
Assunto: Olimpíada Brasileira de Matemática divulga vencedores		Página: Online

Olimpíada Brasileira de Matemática divulga vencedores

Sexta-feira, 26 de Novembro de 2010

Os estudantes que participaram da edição de 2010 da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) já podem consultar a relação dos vencedores. São 502 medalhistas de ouro, 900 de prata e 1.802 de bronze. Outros 30.041 alunos receberão menção honrosa. Os ganhadores foram conhecidos ontem (25), no Ministério da Ciência e Tecnologia, promotor da competição em parceria com o Ministério da Educação (MEC).

De acordo com o ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, a participação dos estudantes este ano foi um sucesso, tanto pela quantidade — 19,6 milhões de alunos — quanto pela abrangência. A Obmep chegou a 99,2% dos municípios brasileiros e nas 27 unidades da Federação.

Segundo Rezende, quando se fala em quase 20 milhões de estudantes, esse número significa que durante dois meses — o tempo da primeira fase da Obmep — mais de 10% da população brasileira está estudando e fazendo provas de matemática. O ministro destacou ainda que 130 mil professores trabalharam este ano como voluntários na aplicação das provas e que 44,7 mil escolas públicas cederam espaço para receber os alunos.

Dados apresentados pelo diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), César Machado, mostram que os talentos estão distribuídos pelo país. Os 3.204 medalhistas provêm de 939 municípios e 82 estudam em escolas públicas rurais. Entre os ganhadores de medalhas, 16 são tetracampeões e cinco, pentacampeões.

Trajectoria — Realizada desde 2005, a Obmep é um projeto de estímulo ao estudo da matemática voltado para as escolas públicas, estudantes e professores de todo o país. Para estimular a participação, produz e distribui material didático, oferece estágio aos professores premiados e participação de alunos no Programa de Iniciação Científica Júnior. Nesse programa, os ganhadores da competição estudam matemática por um ano com bolsa de estudos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Obmep também prepara, a cada ano, cerca de 30 medalhistas de ouro para competições internacionais.

Promovida pelos ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, a Obmep é realizada pelo Impa e pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

A relação dos estudantes premiados e dos que receberão menção honrosa está na [página eletrônica](#) da competição.



CLIPPING

Veículo: Site do CONSED	Editoria: Notícias	Data: 25/11/10
Assunto: Vencedores da olimpíada de LP serão conhecidos dia 29		Página: online

Vencedores da Olimpíada de Língua Portuguesa serão conhecidos dia 29

Escrito por Orestes Lôbo

Os 20 estudantes vencedores da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro e seus professores serão conhecidos na próxima segunda-feira, 29, em Brasília. O evento será no Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios, às 14h30 e contará com a presença da Secretária de Estado da Educação de Goiás, Milca Severino Pereira, que na ocasião representará o Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação. Antes de embarcar para Brasília, Profª Milca Severino, participa nesta sexta-feira, 25, em São Paulo, da seleção final dos trabalhos.

Concorrem aos prêmios 152 alunos selecionados nas quatro fases regionais da olimpíada nos gêneros literários poema, crônica, memória e opinião e 28 professores escolhidos entre aqueles que fizeram relatos sobre o processo de produção de textos abordando todas as etapas do concurso.

O conjunto de estudantes que teve seus textos aprovados para a última fase representa escolas de 26 das 27 unidades da Federação e alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio público. Apenas Roraima não tem finalista. Cada gênero literário chega à fase final com 38 concorrentes.

Em Brasília, cada professor e cada aluno vencedor receberá medalha, um microcomputador e uma impressora; cada escola, dez microcomputadores, uma impressora e cupons para escolha de livros para a biblioteca do estabelecimento.

Alunos finalistas por categoria

Professores finalistas por categoria

Números

A segunda edição da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, que teve como tema O lugar onde vivo, alcançou representação nacional. Dos 5.565 municípios do país, 5.223 participaram com 60,1 mil escolas públicas da educação básica e 239,4 mil professores.

A produção de textos nas escolas começou em junho e seguiu nas etapas estaduais e regionais até 19 de novembro. Nesse espaço de tempo, alunos do quinto e sexto ano do ensino fundamental escreveram poesia; sétimo e oitavo ano, memória; nono ano do ensino fundamental e primeira série do ensino médio, crônica; segunda e terceira séries do ensino médio, artigo de opinião.

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é promovida pelo Ministério da Educação e pela Fundação Itaú Social e coordenada pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Além disso, a olimpíada conta com o apoio do Consed

ibm



CLIPPING

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 26/11/20/10
Assunto: Estudantes relatam vazamento de prova do Enem		Página: online

Estudantes relatam vazamento de prova do Enem

Em Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), jovens reforçam acusação de diretora de cursinho de que um colega teria conseguido exame

Tiago Décimo / SALVADOR - O Estado de S.Paulo

Após a Polícia Federal indiciar dois professores de Remanso (BA) pelo vazamento do tema da redação do Enem, estudantes de Juazeiro (BA) e da vizinha Petrolina (PE) confirmaram ontem relato de uma diretora de cursinho, feito ao **Estado**, de que outro aluno teria tido acesso à prova e oferecido as respostas aos colegas.

De acordo com quatro alunos, um estudante de 17 anos que também tem família em Remanso e frequentava cursinho pré-vestibular em Petrolina disse, no dia anterior ao início das provas, que teria o gabarito do Enem e o ofereceu aos colegas. Segundo os alunos, a denúncia só foi feita depois da conclusão do inquérito da PF porque eles imaginavam que era o mesmo caso que estava sendo investigado.

"No dia anterior ao exame, após a aula, esse aluno disse para um grupo, no qual eu estava, que teria o gabarito da prova do primeiro dia e, se alguém quisesse, era só falar", diz um estudante de 18 anos que tenta uma vaga em Medicina. "Na hora, não levei a sério, mas depois de ver a pontuação dele (acertou 172 das 180 questões), tudo indica que era verdade." Como os alunos que estavam junto não acreditaram, ele debochou, depois de saber quantas questões havia acertado: "Eu avisei, mas vocês não quiseram..." Outra estudante, de 17 anos, conta que houve colegas que aceitaram as respostas.

Segundo os estudantes, familiares do adolescente teriam tido acesso à prova no dia anterior à aplicação e resolveram os problemas. "Recebi diversos depoimentos de alunos relatando esse caso, depois que a Polícia Federal encerrou o inquérito", diz a diretora do Curso Tema, Vera Lúcia Medeiros.

O caso foi recebido com ceticismo pelo MEC. Segundo o **Estado** apurou, as provas foram enviadas para um quartel-general em Petrolina. Para ocorrer um vazamento da forma como foi relatado, alguém teria de entrar no quartel, romper o lacre dos malotes e furtar os exames. E alguém muito qualificado teria de resolver a prova e o aluno, memorizá-la. O MEC afirma desconhecer o vazamento e diz que os exames foram entregues no dia da aplicação, pela manhã.

Arrependimento. A PF diz que o inquérito que resultou no indiciamento dos professores Marenilde Brito Affonso, que foi fiscal de prova, e Eduardo Ferreira Affonso, por ter informado o tema da redação ao filho, Eduardo Ferreira Affonso Júnior, não apontou outro



vazamento. "É possível que seja outro caso, mas também pode ter relação com o primeiro", disse o delegado Enzo Rebelo, da PF em Juazeiro.

Professor de química e física do ensino médio em Remanso e vice-presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do município, Affonso evita falar sobre o indiciamento. "Errei e vou pagar, mas não vou comentar mais nada sobre isso", disse. Segundo Antônio Fernandes Lima, diretor do Colégio Ruy Barbosa, onde Marenilde trabalha, ela se diz arrependida. "Ela está muito abalada, chora muito." O filho deles, que tenta pela terceira vez ingressar na faculdade de Medicina, teve a prova anulada.

PROBLEMAS

Falhas nas provas

No dia 6, foram constatados problemas de impressão nos gabaritos e nos cadernos amarelos, que não continham todas as folhas e questões.

Materiais proibidos

Houve relatos de candidatos que utilizaram na prova celulares, relógios, lápis e borrachas, materiais proibidos pelo MEC.

Vazamento da redação

Investigação resultou no indiciamento de dois professores.

Suposto vazamento

Diretora aponta como suspeito o desempenho de aluno que teria acertado 172 questões.

Tópicos: , Vida, Versão impressa



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: ANEXO	Data: 26/11/2010
Assunto: Conceitos para a educação do futuro		Página: 3

LITERATURA

Conceitos para a educação do futuro

PROFESSORAS JORDELINA BEATRIZ ANACLETO VOOS E ROSANA BECKER
LANÇAM LIVRO HOJE, EM JOINVILLE

Treze artigos apontam para uma proposta de educação inovadora. Esta é a intenção da obra que chega às livrarias de Joinville. “Diálogos e Trajetória”, organizado por Jordelina Beatriz Anacleto Voos e Rosana Becker, professoras da rede pública estadual da cidade, será lançado nesta sexta, às 19 horas, na Livrarias Curitiba do Shopping Mueller.

A obra da All Print Editora aborda a educação infantil na perspectiva das alunas em fase de estágio curricular supervisionado. Os artigos são escritos em conjunto com supervisores e alunos, para contribuir com uma experiência mais voltada para a realidade das salas de aula. “O livro oferece não só conteúdo, mas uma reflexão, porque são construídos à luz da experiência e amparados por autores contemporâneos nacionais e internacionais”, explica Jordelina.

O projeto foi desenvolvido por Jordelina, que atua há 45 anos na educação básica, e Rosana, que acumula 30 anos de experiência na área. As professoras se conheceram na rede estadual de ensino, em Joinville, mas foi como integrantes do estágio curricular supervisionado da Univille que elas resolveram compartilhar ideias acadêmicas.

“Percebemos que o trabalho com a pedagogas estava ficando mecanizado. Elas não tiravam proveito do estágio. Houve o momento em que resolvemos parar tudo e discutir um novo rumo para o estágio porque estava ficando muito sem sentido no contexto da infância atual”, relata Jordelina.

Os artigos apresentados, voltados para professores, se constituem de desafios e possibilidades no cenário da educação da infância e, também, como ponto de referência para a prática pedagógica de um novo ensino fundamental.

+

O QUÊ: lançamento do livro “Diálogos e Trajetória”.

QUANDO: hoje, às 19 horas.

ONDE: Livraria Curitiba, no Shopping Mueller, em Joinville.

QUANTO: gratuito. O livro custa R\$ 38.

Saiba mais

“Diálogos e Trajetória”, organizado por Jordelina Beatriz Anacleto Voos e Rosana Becker. Editora All Print. 272 páginas. R\$ 38.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
sed.rct-sc.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:
excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

O lançamento tem apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional (SDR), por meio da Gerência de Educação, e do programa de extensão da Univille.

IBM



CLIPPING

Veículo: Nota 10 – Notícias de Educação	Editoria: Brasil	Data: 26/11/10
Assunto: Ministros irão propor plano para educação		Página: Online

Ministros irão propor plano para a educação

Sexta-feira, 26 de Novembro de 2010

Ministros da educação do Mercosul se reunirão nesta sexta-feira (26), para debater a construção de um plano comum de desenvolvimento educacional para os países do bloco nos próximos cinco anos. O evento, previsto para começar às 9h, será realizado no Museu da República, no Rio de Janeiro.

Entre os principais assuntos a serem discutidos está a consolidação de um sistema de acreditação, uma avaliação que atesta a qualidade do ensino de cursos superiores. A intenção é facilitar a revalidação de diplomas no Mercosul e países associados.

Na pauta da reunião também está o fortalecimento do ensino da língua espanhola no Brasil e da língua portuguesa nos outros países do bloco. No âmbito dos cursos de graduação, será debatida a possibilidade de intercâmbio entre estagiários.

Estarão presentes na reunião os ministros Fernando Haddad, do Brasil, Alberto Sileoni, da Argentina, Luis Alberto Montaner, do Paraguai, além de representantes do Uruguai e dos seguintes países convidados: Colômbia, Equador, Venezuela e Chile. Foram convidadas, também, autoridades da Bolívia e do Peru.

Está prevista para o fim da reunião, às 16h30, uma entrevista coletiva com os ministros. Todo o evento será transmitido pela TV MEC.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 26/11/10
Assunto: Campus da UDESC		Página: 31

CAMPUS DA UDESC

Escolha de Caçador gera reclamações

A diretoria da Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (Acioc) divulgou ontem uma nota sobre a escolha de Caçador como a nova sede da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

No documento, assinado pelo presidente Odivan Cargnin, a Acioc diz que a universidade estaria ignorando as reais necessidades da região, que já conta com cursos voltados à saúde. A luta da entidade era por vagas na área de tecnologia.

O pró-reitor de Planejamento da Udesc, Marcus Tomasi, garante que, embora a unidade a ser criada tenha sido batizada de Centro de Ciências da Saúde, os cursos que serão ofertados ainda não estão definidos. A ideia é fazer um vocacionamento da região, ouvindo a população.

– Não colocamos a questão de cursos em discussão até o momento. Quem tem que definir os cursos é a região e não a universidade. Toda a polêmica iniciou com a decisão de que Caçador venceu a disputa pelo campus no Meio-Oeste. Hoje, o governador Leonel Pavan deve assinar o decreto de criação do Centro de Ciências da Saúde da Udesc.

O município de Joaçaba, que também concorria, deve ganhar um polo tecnológico da universidade. Para a Acioc, este polo seria um prêmio de consolação dado à cidade e que ainda não tem data para ser criado.

Por fim, a entidade alega que participou de um teatro. Isso porque, em dezembro de 2009, uma reunião na cidade de Lages, na Serra, teria dado a Joaçaba o primeiro lugar na análise de alguns critérios. A cidade ficou com 93,33%, seguido de Videira, 89,33% e Caçador, 86,67%.